



Delimitação das unidades de paisagens da bacia hidrográfica do Igarapé da Fortaleza-AP

Kercio Jesus Silva¹

Renata dos Santos²

As contínuas transformações da paisagem natural que por muita das vezes são empreendidas por ações antrópicas, transcreve o potencial destrutivo e transformador dos seres humanos sobre o meio ambiente que está inserido. Esta pesquisa tem como propósito a delimitação das unidades de paisagem existentes na bacia hidrográfica do Igarapé da Fortaleza e investigar as interações entre os sistemas naturais e antrópicos com intuito de servir como aporte teórico e técnico sobre a dinâmica da paisagem dessa importante bacia hidrográfica urbana do Amapá. A Teoria Geral dos Sistemas de Bertalanffy (1968), encaminhou a gênese da sistematização das ciências da natureza e rapidamente foi incorporada a geografia física. Os problemas dos estudos positivistas fragmentados foram sendo superados com propostas metodológicas de estudos integrados da paisagem de Bertrand (1971) e Sotchava (1975), na qual o mesmo conceituou o termo Geossistema e foi aperfeiçoando com o tempo através do amadurecimento de seu modelo de pensamento holístico da paisagem. Inicialmente houve o levantamento bibliográfico sobre a bacia hidrográfica do Igarapé da Fortaleza que está localizada entre os municípios de Macapá e Santana no estado do Amapá, apresenta área de 126 km², rios perenes e temporários que desaguam na bacia do rio Amazonas e clima úmido com estação chuvosa e seca definida. Foram utilizadas fotografias aéreas, imagens de radar e modelos digitais de elevação (MDE/MDT) da SEMA com escala de 1/25.000 com resolução espacial de 2.5 metros cada pixel. Outro dado importante utilizado para a delimitação foram os *shapefiles* da Amazônia Legal (2003), com escala de 1:250.000 dos quais foram utilizados os vetores de geomorfologia e vegetação disponíveis no *site* do IBGE, todos os processamentos foram efetuados no *software* Arcgis® 10.8 o que possibilitou a delimitação de duas unidades de paisagem na área da bacia hidrográfica do Igarapé da Fortaleza a saber: Os terrenos inundáveis sob forte influência antrópica e os tabuleiros costeiros do Amapá. A unidade de terrenos inundáveis predomina a vegetação herbácea e florestas de várzea que sofrem forte influência fluvial da maré do Rio Amazonas e da alta densidade pluviométrica típica do clima amazônico, há também a presença do extrativismo vegetal de açaí (*Euterpe oleracea*) e extração de mineração de argila para indústrias locais de

¹ Bacharelado em Geografia pela Universidade Federal do Amapá. E-mail: kercioferraco@gmail.com

² Professora Doutora da Universidade Federal do Amapá. E-mail: renataunifap@gmail.com



cerâmicas. A unidade de paisagem de tabuleiros costeiros do Amapá apresenta predomínio do grupo barreiras da época geocronológica do mioceno idade langhiano, a altitude é inferior a 25m. Apresenta grande importância para os estudos da dinâmica da paisagem com enfoque holístico, considerando as interações entre os sistemas naturais e antrópicos por meio de estudos dos elementos, processos e representações que os compõem. Dessa maneira a partir do conhecimento sistemático da paisagem foi possível delimitar e analisar as unidades de paisagem que compõem a bacia hidrográfica do Igarapé da Fortaleza, subsidiando novos conhecimentos e estudos para a região norte, ressaltando as sub-bacias hidrográficas do estado do Amapá principalmente as que compõem a Bacia hidrográfica do rio Amazonas.

Palavras-chave: Geossistema. Bacia Hidrográfica. Paisagem. Amazônia.

